

Sessão 48
OS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO

384

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DO BRINCAR NO TRATAMENTO A CRIANÇA VÍTIMA DE MAUS-TRATOS. *Lilian Locatelli, Michele Casser Csordas (orient.)* (UFRGS).

A violência contra a criança e o adolescente ocupa hoje as principais manchetes da televisão e dos jornais. Não é segredo falar que esta situação tornou-se preocupante e alarmante entre a sociedade. Casos quando envolvem crianças causam choque, repulsa e indignação, especialmente quando o agressor é aquele que deveria dar segurança e proteção. O presente trabalho reuniu dados sobre a notificação de casos dos últimos três anos na cidade de Porto Alegre e Região Metropolitana, visando abordá-los sobre aspectos de sexo, tipos de violência e agente agressor. Pretende trazer uma limitação e identificar os tipos de violências contra a criança e o adolescente, bem como mostrar a importância da relação do brincar no tratamento a essas crianças. Abordaremos assim, a função primordial do brincar durante a internação hospitalar junto à criança que sofre maus-tratos. As reações que podem ser sinais importantes no levantamento de suspeitas durante a brincadeira na sala de recreação, no quarto e no convívio com os profissionais que circundam a criança durante sua passagem pelo hospital, recreacionistas, estagiários, médicos, psicólogos, nutricionistas, psiquiatras, entre outros. Tomaremos por base a experiência vivenciada, até o momento na Sala de Recreação do 10º andar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).